

APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA MALFORMAÇÃO ANEURISMÁTICA DA VEIA DE GALENO

ATYPICAL PRESENTATION OF VEIN OF GALEN ANEURYSMAL MALFORMATION

José Pedro PEREIRA, Marta MAIA SAFRONOVA, Pedro NUNNES, Teresa CAIXEIRO, Viriato ALVES, João XAVIER
J.P.P., P.N., T.C., V.A., J.X.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Geral de Santo António. Porto
M.M.S.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Pedro Hispano. Matosinhos

Introdução: A malformação aneurismática da veia de Galeno é uma fistula artério-venosa congénita, localizada nas cisternas quadrigeminal e do velum interpositum, com aferências bilaterais das arteriais coroideias anteriores e posteriores, artérias pericalosas e ramos subependimários das artérias tálamo-perfurantes. A drenagem venosa ocorre para a veia mediana prosencefálica de Markowski – precursora embrionária da veia de Galeno e das veias cerebrais internas que não involui – e depois para o seio sagital superior através do seio falcial (anormalmente persistente). As veias cerebrais internas e a veia de Galeno não se desenvolvem e há frequentemente ausência de seios venosos durais da fossa posterior, nomeadamente do seio recto. Distinguem-se duas variantes angioarquitecturais distintas segundo a organização/configuração das aferências arteriais: os tipos coroideu e mural. As manifestações clínicas são habitualmente reconhecidas no período neonatal e infância, tipicamente de forma sequencial, com insuficiência cardíaca congestiva, macrocrânia, hidrocefalia, atraso cognitivo e, mais tardiamente, epilepsia. O tratamento de eleição é a embolização transarterial que deve ser realizado precocemente de forma a evitar lesões irreversíveis.

Caso Clínico: Doente do sexo masculino, 22 anos, recorreu ao serviço de urgência por cefaleia holocraniana persistente com duas semanas de duração e intensidade crescente, acompanhada por vómitos. Como antecedentes patológicos apresentava agenesia do rim direito e insuficiência renal ligeira. Não se identificaram outras comorbilidades, em particular no período neonatal e na infância. O desenvolvimento cognitivo foi aparente-mente normal. O exame neurológico era normal.

Realizou RM cerebral que revelou malformação aneurismática da veia de Galeno do tipo coroideu que foi posteriormente caracterizada por angiografia de subtração digital.

Conclusões: O caso clínico descrito é anatomicamente típico de uma malformação aneurismática da veia de Galeno do tipo coroideu. No entanto, a apresentação clínica é incomum pela sua benignidade. Optou-se por não propor qualquer tratamento invasivo.